



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO – DED
NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISAS EM AVALIAÇÃO E CURRÍCULO - NEPAC

Considerações e Sugestões de Atividades Pedagógicas

Leitura – Teste 01/2017

NÍVEL 1

Até 03 acertos

Neste nível, os alunos geralmente já podem:

- Diferenciar letras de outros sinais gráficos;
- Identificar letra ou seqüência de letras do alfabeto lida pelo aplicador.

O trabalho com os alunos que se encontram nesse nível deve ser permeado por uma diversidade textual que permita ao aluno ampliar sua compreensão e valorização dos diversos usos e funções da linguagem escrita.

Os alunos nesse nível precisam:

- **Ouvir muitos textos lidos pelo professor, como:**
 - ✓ Histórias;
 - ✓ Notícias;
 - ✓ Poemas e
 - ✓ Anedotas.
- **Precisam também participar de atividades que envolvam:**
 - ✓ Trava-línguas;
 - ✓ Cantigas;
 - ✓ Parlendas;
 - ✓ Reconto de histórias e
 - ✓ Poemas, considerando a repetição de sílabas, palavras e frases.
- **O professor poderá ainda, realizar atividades, como:**
 - ✓ Exploração de rimas;
 - ✓ Acréscimo/subtração ou substituição de sons para formar novas palavras;
 - ✓ Identificação e comparação da quantidade de letras e sílabas;
 - ✓ Variação da posição das letras na escrita das palavras;
 - ✓ Colocação de palavras em ordem alfabética;
 - ✓ Comparação entre palavras ouvidas e palavras escritas e
 - ✓ Jogos (memória, bingo de letras, sílabas, palavras e sons).

Para os **alunos que ainda não ler**, os professores podem e devem explorar materiais diversos, como:

- Livros imagéticos;
- Livros de literatura;

- Revistas em quadrinhos;
- Dicionários;
- Devem também ser incentivados a frequentar sistematicamente a biblioteca escolar ou o cantinho de leitura da sala de aula. Essas atividades, em situações diversas e contextualizadas, são fundamentais para que os alunos compreendam os usos sociais da leitura, estabeleçam relações e reconheçam semelhanças e diferenças entre diversos tipos de textos.
- O professor deve ler em voz alta para seus alunos, pois ambos compartilham palavras, ilustrações, encantamentos e decepções, alegrias e tristezas, esperanças, temores, impressões e descobertas. Juntos, viajam a partir das páginas de um livro. Os elos estabelecidos por essa experiência conjunta são um bom caminho para o aprendizado da leitura.
- Cuidados que o professor deve ter ao ler em voz alta para os alunos:
 - ✓ É preciso conhecer a história, ler antes, e gostar do texto a ser lido, antes de fazê-lo em voz ao aluno;
 - ✓ Caso a leitura seja repetida, devemos manter o entusiasmo sempre;
 - ✓ A voz do professor leitor deve ser diferenciada, de acordo com o que está sendo lido (forte e suave, rápido e lento, alto e baixo, fazer pausas, etc.).
- **Pontos importantes a ressaltar:**
 - ✓ Se o aluno ouve o professor, aprecia a história que ouve e a forma como é lida, amará esta atividade. Assim, quando tiver que falar e escrever, estará usando aquelas palavras que lhe causaram prazer. Também entenderá melhor essas palavras quando as encontrar em suas próprias leituras, pois elas não lhe serão desconhecidas.
 - ✓ O início da leitura de um texto é importante. Ela tem a finalidade de prender a atenção do aluno e não soltá-lo até o fim da história;
 - ✓ Para finalizar, a última frase é tão importante como a primeira. Ela deve valorizar o texto lido e deixar o desejo de escutar muito mais. Dá muito bom resultado um “Até a próxima...” deito de uma forma suave e lenta.
- **Lembretes para ser um bom contador de história:**
 - ✓ Escolha cuidadosamente a história.
 - ✓ Faça um relaxamento, respire profundamente e concentre-se.
 - ✓ Prepare as crianças motivando-as com uma conversa introdutória.
 - ✓ Mostre o livro, fale do autor, do ilustrador, da editora, da coleção.

- ✓ Combine se poderá haver interrupção ou não (depende de você).
- ✓ Antecipe um pouco do tema e associe com a vida.
- ✓ Leia ou conte de memória com expressividade.
- ✓ Intercale, quando for o caso, com cantigas.
- ✓ Prenda a atenção usando um tom de voz agradável – nem muito alto nem muito baixo, modulado sem ser monótono. Não exagere.
- ✓ Diferencie a voz dos personagens.
- ✓ Faça sons e onomatopéias imitando os personagens e os acontecimentos.
- ✓ Crie suspense com a voz.
- ✓ Intercale a história com perguntas para que as crianças façam hipóteses sobre como continua e como termina a história.
- ✓ Após as interrupções, se houve, faça pequenos resumos para retomar a história.
- ✓ Anuncie pelo tom da voz que a história está chegando ao fim.
- ✓ Você pode ler sem acompanhamento, ou mostrar gravuras dos livros, acompanhar a leitura com fantoches, com slides, com ilustrações avulsas, com figuras no flanelógrafo, com adereços diferentes para a fala de cada personagem – máscaras, chapéus, objetos característicos (cachimbo, vassoura ...)
- ✓ Se os alunos conversarem ou se distraírem, pare a leitura e mostre que está esperando silêncio. Retome a história, resumindo o que já foi contado para que os alunos retomem o interesse.
- ✓ Ao final da história, sempre deixe um momento para conversar acerca da experiência. Estimule os comentários. Aprofunde a compreensão do texto. Deixe que os alunos falem de suas emoções, dêem suas impressões do que mais gostaram, do que não gostaram, compare com outras histórias, reconte partes emocionantes....
- ✓ Faça da “Hora do Conto” (ou outro nome) um momento mágico e desejado pelos alunos.
- ✓ Conte histórias todos os dias. Se sua turma não for de alunos pequenos, escolha textos literários de acordo com o interesse dos jovens e leia em voz alta.
- ✓ Faça recitais de poesia ou leve discos, CDs, pendrives em que os próprios poetas (ou atores profissionais) falam os poemas.

BOM TRABALHO E SUCESSO A TODOS!